

FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO OCUPACIONAL - MANUAL PARA JOVENS À PROCURA DE EMPREGO

Maiana Farias Oliveira Nunes - Universidade São Francisco

Sarriera, J. C., Câmara, S. G., & Berlim, C. S. (2006). *Formação e Orientação Ocupacional - Manual para jovens à procura de emprego*. Porto Alegre: Editora Sulina.

Sarriera, Câmara e Berlim apresentam um manual, fruto do seu trabalho de pesquisa e intervenção com jovens da região de Porto Alegre, que objetivava a inserção destes no mercado de trabalho. Elaboraram esse material para auxiliar jovens, pais e profissionais da Orientação Ocupacional. O livro possui uma linguagem acessível, realiza constantemente ligações entre as situações da vida real e a teoria, além de oferecer ilustrações que retratam algumas circunstâncias vivenciadas pelos jovens.

No capítulo introdutório, os autores expõem uma análise teórica acerca da influência de fatores sociais, culturais, políticos, econômicos e individuais na situação de emprego ou desemprego no Brasil. Versam sobre a importância do contexto brasileiro ser caracterizado para os jovens em processo de orientação para o mundo do trabalho, de modo a gerar uma compreensão mais ampla dos fatores que interferem no processo de inserção e atuação no mercado. Exploram alguns fatores nacionais e internacionais relacionados aos tipos de emprego e renda, impactos da globalização, entre outros. Abordam também aspectos subjetivos envolvidos no processo de transição para o mundo do trabalho, tal como a dificuldade encontrada na crescente demanda por autonomia social e financeira com relação aos pais. Realizam uma reflexão sobre o papel que a escola deveria exercer no preparo dos adolescentes para a entrada no mundo do trabalho e as possíveis consequências da inserção precoce e não qualificada dos adolescentes no mercado. Apresentam uma proposta de intervenção psicossocial, dirigida a jovens desempregados, com o objetivo de proporcionar o auto-conhecimento e de estimular a iniciativa para o ingresso no mundo do trabalho. Ao final deste capítulo, um esquema gráfico geral deste programa é exposto.

O primeiro capítulo trata da Identidade Vocacional e tem como objetivos facilitar o autoconhecimento das habilidades, a construção de uma identidade vocacional e a definição de um

projeto de vida pessoal e profissional. Os autores apresentam alguns exercícios para auxiliar nesse processo, tais como o curtograma e a linha do tempo. Explicitam a importância do jovem ter conhecimento sobre o que gosta e o que quer para o futuro. Indicam que a definição do jovem quanto às coisas que gosta e não gosta deve promover um ajustamento psicológico por meio da construção da identidade vocacional. A ação de traçar metas é ressaltada como um passo fundamental no sentido de aumentar o auto-controle, evitar dispersões e dar foco aos esforços gerados. Esse capítulo se destina ainda a facilitar que o jovem realize um mapeamento das influências da história social e pessoal nas suas escolhas ocupacionais.

No segundo capítulo são abordadas as habilidades sociais, buscando orientar o jovem a uma procura ativa pelo emprego e a levá-lo a uma reflexão sobre posturas e atitudes mais adequadas no contexto do trabalho. Os autores buscam fornecer, por meio de informações variadas, uma melhor preparação para a procura de um emprego. Discutem a dificuldade de definir o que são habilidades sociais, em função da grande variedade de comportamentos considerados mais adequados a depender da situação e momento em que ocorrem. Estimulam o jovem à reflexão, por meio de exemplos que devem ser respondidos por cada leitor, sobre as consequências das ações a curto e longo prazo, incluindo um detalhamento sobre os direitos humanos básicos.

Ainda no segundo capítulo são oferecidos exercícios para ajudar a definir os objetivos profissionais, o ambiente em que a pessoa pretende trabalhar e que estratégias poderão ser usadas para conquistar essas metas. Apresentam dicas para um aprimoramento da comunicação, no que diz respeito às competências que envolvem saber falar e ouvir, assim como informações que podem ajudar a evitar os mal-entendidos que ocorrem em função de uma comunicação ineficaz. Abordam a importância do entendimento dos sentimentos de tensão e ansiedade que podem surgir na busca por emprego e

as possíveis formas para administrar esses sentimentos de maneira mais proveitosa. Sugerem estratégias para ajudar na identificação dos problemas relacionados ao contexto do trabalho e na busca por soluções. Realizam uma breve indicação sobre as técnicas de controle emocional tais como a respiração profunda, o ensaio mental e o pensamento positivo.

O capítulo três aborda os direitos e deveres do trabalhador. Os autores buscam levar o jovem a refletir sobre questões de cidadania e sobre a importância de ter uma postura ativa frente a busca por uma ocupação. Fornecem informações sobre as leis que envolvem o trabalho e sobre os locais de assessorias prestadas à comunidade. Enfatizam que a conquista da cidadania deve ocorrer por meio da participação individual e coletiva. Exploram questões sobre a forma que os jovens acessam o mercado de trabalho, sem possuir o mínimo de escolarização e qualificação necessárias. Expõe uma listagem dos locais que funcionam como agências públicas de emprego e de auxílio ao cidadão em vários estados do país, explicando brevemente a função de cada um deles, tais como o Ministério do Trabalho e Emprego, o Conselho Tutelar, o SINE, CIEE, entre outros.

No quarto capítulo são fornecidas informações sobre técnicas usadas nos processos de seleção, subsídios necessários para a estruturação de um currículo, critérios considerados nas entrevistas de seleção e posturas adequadas para este momento. Os autores oferecem dicas para tornar o currículo mais atraente para o selecionador, tais como evitar colocar informações excessivas e a importância de direcionar o conteúdo do currículo para o emprego que se está buscando. Discorrem sobre alguns aspectos da apresentação do currículo e sobre o conteúdo indispensável que este deve apresentar. Informam também sobre como preencher as fichas de emprego de maneira clara e objetiva, expondo um exemplo deste tipo de material, para que o jovem se prepare de maneira mais concreta. Exploram perguntas típicas que podem ser feitas por um selecionador e sugerem a prática prévia das respostas a estas questões, além de ressaltar a importância de realizar ações que possam enriquecer o currículo.

O capítulo cinco aborda questões sobre o mercado de trabalho e empregabilidade. Os autores apresentam alguns critérios de avaliação usados pelo empregador no momento da entrevista, enfatizando os cuidados que devem existir quanto à apresentação, higiene, postura, exposição de

potencial para a função, entre outros, como elementos importantes a serem considerados na busca de emprego. Realizam uma tentativa de adaptar as sugestões para os jovens tanto na situação do primeiro trabalho como para aqueles que já tiveram experiências profissionais. Enfatizam que algumas características pessoais, tais como a disciplina, calma e agilidade, podem ser exercitadas e treinadas para uma melhor adaptação ao mundo do trabalho.

No capítulo seis, os autores discorrem sobre o que fazer após conseguir um emprego, especificamente sobre os aspectos relevantes para se manter empregado. Exploram a importância de identificar os comportamentos e as situações de vida cotidiana que podem facilitar ou dificultar a continuidade em um emprego. Abordam a importância de manter as “promessas” feitas no momento da entrevista, respeitando critérios mínimos de comprometimento com o trabalho como frequência e pontualidade. Os autores trazem alguns exemplos de situações em que a pessoa não quer trabalhar, expondo certos comportamentos que denunciam esse desinteresse e as consequências dessas ações. Ressaltam a importância de avaliar o local de trabalho, tipo de atividade, entre outros aspectos no momento de decidir sobre permanecer no trabalho ou não, avaliando os custos e benefícios. Apresentam um quadro síntese com dicas sobre o tipo de postura, expressão facial, gestos, tom de voz e palavras que se deve utilizar ou evitar no trabalho.

O capítulo sete aborda as alternativas existentes e que podem ser criadas paralelamente ao emprego assalariado. Exploram a relevância dos cursos profissionalizantes, que garantem uma qualificação técnica e que podem ajudar a direcionar as buscas. Discorrem sobre algumas características do processo de globalização, que traz ao mesmo tempo mais oportunidades e mais necessidade de assumir riscos. Expõem uma reflexão sobre a importância de criar oportunidades de trabalho e as situações de auto-emprego, em que a pessoa passa a ser seu próprio empregador, a se organizar, planejar e assumir os riscos inerentes. Abordam também o tema do cooperativismo, exibindo de uma forma condensada uma comparação entre os aspectos de uma sociedade cooperativa e de uma sociedade mercantil.

Entre as considerações finais, os autores exploram o fato de haver muita gente concorrendo a pouquíssimos empregos e enfatizam sua sugestão de que deve haver união para propor soluções para

a situação de falta de emprego formal. Concluem com uma mensagem específica para cada um dos três públicos alvo principais do livro: o jovem que está procurando emprego, os pais que querem auxiliar os filhos na inserção no mundo do trabalho e o profissional de orientação ocupacional. Retomam assim as questões referentes ao desenvolvimento integral do jovem e as possibilidades de utilização da compilação de conhecimentos e técnicas, exposta ao longo desse om as situações de vida.

material, no sentido de auxílio à construção de um projeto de vida para o jovem.

Trata-se de um material muito pertinente e elucidativo, que aborda de forma atraente e compreensível as situações por que passam os jovens na situação de busca por trabalho, tentando constantemente fazer com que o jovem pense sobre as condições que o cercam e que desenvolva condições para criar novas estratégias para lidar c

SOBRE A AUTORA:

Maiana Farias Oliveira Nunes: psicóloga, aluna do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia pela Universidade São Francisco. Bolsista CAPES. E-mail: *maiananunes@terra.com.br*